

BC suspende redução da dívida

BRÁSÍLIA — O Banco Central anunciou ontem a suspensão de todas as operações de redução da dívida externa brasileira. A suspensão é temporária e foi determinada através da Carta-Circular 2.107, publicada ontem pelo BC. Esse mecanismo era muito utilizado por empresas, estatais e privadas, para o pagamento de suas dívidas no Exterior.

Estava em vigor desde o início de 89, mas desde março, com a posse do governo Collor, o BC já não fechava novas operações. Segundo o chefe do Departamento de Capitais Estrangeiros do BC, Antônio Carlos Monteiro, essas operações permitiram ao País reduzir cerca de US\$ 1,8 bilhão da dívida externa.

Através desse mecanismo, uma empresa adquiria no Exterior títulos da dívida externa brasileira — os Deposit Facility Agreement (DFA) — com deságios altíssimos no mercado secundário. Em seguida, procurava o BC e oferecia esses títulos para o pagamento de uma dívida sua ainda não vencida. O BC, normalmente, oferecia um deságio menor do que o conseguido pela empresa na compra dos títulos lá fora que variava entre 40% e 50% do valor do papel, mas era suficiente para quitar a dívida das empresas.

De posse dos DFA recebidos dessas empresas, o Banco Central automaticamente estava reduzindo o estoque da dívida externa. Se continuassem no mercado, na data do vencimento desses papéis, o governo brasileiro teria de pagar

integralmente o seu valor de face. Com a operação de redução da dívida, o BC ganhava a diferença entre o valor do papel e o deságio que exigia da empresa.

A suspensão dessas operações, segundo o diretor da Área Externa do BC, Antônio Cláudio Sochaczewisk, teve por objetivo permitir a reavaliação desse mecanismo de conversão da dívida externa. As operações de redução de dívida, porém, vinham sendo duramente criticadas por dirigentes dos grandes bancos credores do Brasil. Sochaczewisk rejeitou a ideia de que a suspensão dessas operações tenha sido resultado dessas pressões, mas admitiu que a decisão deve facilitar os entendimentos com os credores privados que começam em setembro.